

SABERES DOCENTES PARA A PEDAGOGIA DO SENTIDO NA VIDA: PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES COM O CAMPO

Aline Romana Alves Pereira
David Moises Barreto dos Santos
Evódio Maurício Oliveira Ramos

Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS
Programa de Pós-Graduação em Educação
Feira de Santana - BA

INTRODUÇÃO: A pedagogia do sentido na vida se difere por sua visão de ser humano. Em vez de se concentrar apenas no biopsíquico, a pedagogia do sentido na vida vê a pessoa como um ser tridimensional (FREITAS, 2018; MIGUEZ, 2014). Sem um significado para aprender, o educando muito dificilmente encontrará a motivação necessária para empreender em seu processo de aprendizagem, o que reflete diretamente em seu desenvolvimento como pessoa. Apesar do crescimento de iniciativas nesse campo, uma revisão bibliográfica revela que ainda são pontuais e isoladas. Nesse contexto, é fundamental refletir sobre o papel do professor, uma vez que, embora ele não seja o centro dos processos educativos, é um agente de vital importância em tais processos. De modo especial, faz-se mister compreender os saberes basilares sobre os quais o professor fundamenta suas práticas educacionais (D'ÁVILA e FERREIRA, 2018). Mediante o exposto, a presente proposta se propõe a compreender como se estruturam práticas pedagógicas de professores que fundamentam seu trabalho na pedagogia do sentido.

MÉTODO: Entrevista semiestruturada com professores que atuam a partir da pedagogia do sentido da vida há pelo menos 5 anos. Esse escrito apresentará resultados parciais do trabalho em andamento a partir da entrevista de um professor, que leciona Filosofia e Projeto de Vida. Além da entrevista semiestruturada, é utilizado um questionário sociodemográfico para levantamento de informações que identifiquem dados como área de formação, nível educacional no qual o professor leciona, tempo de carreira, entre outros. O roteiro da entrevista versa sobre elementos comuns nas práticas docentes que possam ser considerados como saberes docentes estruturantes, objeto de estudo da presente proposta de pesquisa. Como método de tratamento e análise dos dados, optou-se pela Análise Temática que, segundo Braun e Clarke (2006), é um método analítico qualitativo amplamente utilizado para identificar, analisar e relatar padrões encontrados dentro dos dados (estes padrões são chamados de temas). Por meio deste método é possível organizar e descrever o conjunto de dados em detalhes. Essa pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Estadual de Feira de Santana (CAAE 61380922.2.0000.0053).

RESULTADOS: De acordo com a análise da entrevista já foi possível identificar alguns saberes pedagógicos e/ou didáticos em articulação com o pensamento de Viktor Frankl (2002, 2019):

- Mediação de classe: uma vez que o professor busca assegurar um bom relacionamento interpessoal e pedagógico-didático em sala de aula respeitando a unicidade do ser;
- Diálogo e escuta sensível: abertura de espaço para questões que permeiam o dia a dia e a vida dos discentes quando se faz necessário, como por exemplo, quando da ameaça de ataques às escolas;
- Ambiente inclusivo: se dá por meio da atenção às diferenças, no esforço de atender aos alunos com deficiência, integrando-os com a turma e oferecendo oportunidades de aprendizagem justas para todos os sujeitos. Isto impulsiona o desenvolvimento no campo social, acadêmico e, principalmente, noético, por entender o aprendente como alguém além do diagnóstico e da limitação física, psíquica e/ou intelectual, fomentando as relações de cooperação entre os colegas de classe;
- Gestão de conflitos: a administração das equipes de trabalho e a busca por oferecer materiais de qualidade em sala. O estético se faz presente nas práticas desse professor, possibilitando-lhe viver os valores criativos e aos alunos, os valores de experiência (damos

destaque neste saber estético para os mapas mentais produzidos pelo professor) também fazem parte da mediação de classe;

- Mediação da disciplina: saber relacionado ao domínio do conteúdo de forma que as metodologias adotadas favoreçam a construção do conhecimento por meio da assimilação sensível;
- Metodologias de ensino: utiliza-se como métodos a análise de filmes, de poemas, de letras de música, de fotografias e outras manifestações artísticas;
- Identificação das dificuldades de compreensão e busca de alternativas para esclarecê-las: o professor reconhece as limitações de seu aluno e compreende que nem todos conseguem assimilar o conhecimento de pronto. Permite ao aluno um tempo para releitura e orienta outros métodos de aprendizagem;
- Avaliação da aprendizagem: não se limita ao conteúdo curricular, mas dialoga constantemente com questões da atualidade e existenciais, gerando reflexão e ajudando o aluno a encontrar um sentido no que aprende e que este sentido se estenda para a vida;
- Disciplina em classe: Ocorre através do diálogo entre professor e aluno. Embora seja e se reconheça como uma figura de autoridade, o Logoprofessor (como é conhecido), é alguém próximo, solícito e atento às necessidades de seus alunos e da comunidade escolar como um todo.

CONCLUSÃO: Por meio da articulação entre o fazer docente e os princípios da Logoterapia (que fundamentam a pedagogia do sentido), percebeu-se que o professor que baseia suas práticas na antropologia frankliana busca se reconhecer e encontrar como pessoa espiritual para, a partir daí, ser uma referência para seu aluno que é igualmente pessoa espiritual. Em uma pedagogia voltada para o sentido da vida os recursos (slides, filmes, músicas, fotografias, dentre outros) passam a agregar porque o professor desenvolve uma relação ativa com o conteúdo a ser ensinado. Esta relação acontece movida pela busca de sentido no que se faz e no para que se faz.

PALAVRAS-CHAVE: Educação; Pedagogia do Sentido; Logoterapia; Saberes docentes.

REFERÊNCIAS:

BRAUN, V. and CLARKE, V. Using thematic analysis in psychology. **Qualitative Research in Psychology** v.3 n. 2. p. 77-101 2006.

D'ÁVILA, Cristina; FERREIRA, Lúcia Gracia. Saberes estruturantes da prática pedagógica docente um repertório para a sala de aula. In: MARIN, Alda Junqueira et al. **Didática** saberes estruturantes e formação de professores. Salvador: EDUFBA. 2019 v. 3, p. 33 – 50.

FRANKL, Viktor Emil. **La Voluntad de Sentido**: Conferencias escogidas sobre logoterapia. [tradução Fundación Arché] Barcelona: Herder Editorial S. L. 2002.

FRANKL, Viktor Emil. Em busca de sentido: um psicólogo no campo de concentração. [tradução Walter O. Schlupp e Carlos C. Aveline] 47 ed. São Leopoldo: Sinodal; Petrópolis: Vozes, 2019.

FREITAS, Marina Lemos Silveira. Pedagogia do Sentido – Contribuições de Viktor Frankl para a educação. 2 ed. Ribeirão Preto, SP. Instituto de Educação e Cultura Viktor Frankl – IECVF, 2018.

MIGUEZ, Eloisa Marques. **Educação em busca de Sentido**: pedagogia inspirada em Viktor Frankl. São Paulo. Paulus. 2014.